

ABC do empreendedor

TOME NOTA...



Os ecossistemas de startups

Uma localização favorável. Essa é a definição mais simples do que são ecossistemas de startups, porém, pode-se dizer que tal compreensão vai muito além disso. Estar inserido em um meio empreendedor, apesar de não ser sinônimo de sucesso, garante oportunidades diferenciadas que podem levar a empresa a excelentes resultados.

Aplicável a startups que estão em fase de iniciação ou de reinvestimento, conhecer as oportunidades desse modelo de negócios é determinante para a tomada de decisão estratégica do empreendedor.

O que são ecossistemas de startups

A palavra ecossistema é bastante conhecida e explorada ainda no período escolar. Comumente associada à biologia, retrata conjuntos de características em que seres vivos habitam, sejam esses animais ou humanos. Vale ressaltar que os determinantes físicos, químicos e biológicos permitem e influenciam a existência desses ecossistemas.

Partindo para o ramo empresarial, os ecossistemas de startups são, portanto, regiões, cidades ou estados em que se observam condições mais favoráveis para realizar um empreendimento.

Por exemplo: determinada cidade que apresente bom recurso em capital humano, mercado bastante amplo e especialistas no segmento escolhido, com certeza será uma opção mais viável para instalação de uma empresa do que outra que não possui tais fatores.

Características determinantes dos ecossistemas de startups

Basicamente, existem duas características primordiais para se dizer que determinada região é, verdadeiramente, um ecossistema. São elas:

Infraestrutura

Para falar na infraestrutura de uma cidade, é preciso considerar sua qualidade de vida. Por exemplo, capitais e cidades menores tendem a ter climas menos estressantes, rotinas mais tranquilas e trânsito mais leve.

Ambientes mais relaxados permitem que os profissionais desenvolvam mais processos criativos, algo ideal para quem quer desenvolver uma startup.

Grandes centros urbanos, tais como São Paulo e Rio de Janeiro, oferecem outros tipos de oportunidades, porém deixam a desejar nesse quesito.

Mão de obra qualificada

Existem universidades na região em que a startup está a ser instalada? Esse é um exemplo simples que determina se a localidade é, ou não, um ecossistema!

Quando a empresa conta com opções em mão de obra, sem necessidade de buscar por profissionais que estão longe, é visível a melhoria de sua performance!

Além disso, é importante frisar que trabalhar com universitários e recém-formados abre um grande leque em variedades de processos criativos.

A importância de estar num ecossistema de startups

O empreendedorismo tem se mantido como destaque, ano após ano. Com as divergências e dificuldades encontradas no mercado convencional, investir em startups tem sido a saída inteligente de mentes brilhantes para alcançar o sucesso e o retorno financeiro.

Para isso, é preciso abraçar a oportunidade em se instalar em ecossistemas.

Algumas das principais vantagens que demonstram a importância em estar em um ecossistema de startups estão citadas abaixo. Por isso, fique atento aos seguintes pontos:

Capital humano

Qual a formação da mão-de-obra da região? Há disponibilidade de capital humano para o empreendimento?

Mercado

Existem clientes interessados em adquirir os produtos e serviços oferecidos pela startup? E concorrentes? Estão localizados nesse mesmo espaço?

Capital financeiro

A startup terá oportunidades para realização de financiamentos e empréstimos nessa localidade? A região possui carteira de investidores?

Suporte

A cidade oferece estrutura no que diz respeito às atividades de suporte para as empresas, como contabilistas e escritórios jurídicos? Possui serviços de incubadora e aceleradora?

Políticas locais e cultura

A política governamental que rege a região é adequada para as necessidades da startup? Há incentivos por parte do governo? Quais os comportamentos e valores regionais?

Exemplos de ecossistemas no mundo

Pense por um instante em exemplos de ecossistemas de startups que você conhece. Com certeza são vários, mesmo que nunca tenha reparado!

No Brasil, por exemplo, duas cidades destacam-se notoriamente no assunto. Belo Horizonte, capital mineira, e Florianópolis, em Santa Catarina, são modelos de ecossistemas que ainda não atingiram seu clímax, mas continuam em forte expansão.

A infraestrutura dessas cidades faz com que seus moradores não queiram se mudar e também atrai muitas mentes criativas para suas ruas!

Nos Estados Unidos da América, por sua vez, o Vale do Silício é o destaque mundial para empresas de tecnologia, atraindo desde gigantes como Google, Facebook, e até pequenas startups em fase de iniciação.

5 dicas para implantar o modelo de ecossistemas de startups na sua empresa

Acompanhe agora algumas dicas importantes sobre como aplicar práticas comuns para as startups no seu próprio negócio:

1. Pratique a partilha de informações

Partilhar informações e motivar a troca de experiências é um dos meios efetivos de se obter bons retornos por meio das políticas de ecossistemas. O desenvolvimento das startups depende desse tipo de relação.

2. Motive a colaboração

Trabalhar pela coletividade, deixando a competitividade para segundo plano é um dos factores que mais motivam os ecossistemas, e é de mais valia para os pequenos negócios. Portanto, procure ter reconhecimento ao entregar bons resultados.

3. Estabeleça boas parcerias

Ação natural ao ambiente de ecossistemas de startups, o estabelecimento de parcerias é um dos pontos-chave para tirar ideias do papel e colocá-las em prática. Ter boas parcerias também é uma das formas de driblar problemas no que diz respeito a investimentos, por exemplo.

4. Considere as necessidades e alterações do próprio ecossistema

Um ecossistema está continuamente atrelado às gestões governamentais, e devido a isso, está também suscetível a mudanças bruscas de tempos em tempos. Considerar opções para continuidade do projeto ou estabelecer parcerias com entidades privadas é uma ótima alternativa para que a startup não sofra prejuízos.

5. Permita a inovação

O objetivo principal de uma startup é trabalhar na estimulação e na implantação de conceitos e novas ideias. Por isso mesmo, permitir processos inovadores, que quebrem paradigmas e determinem novas estratégias para alcançar melhores resultados é um requisito fundamental para ter sucesso.

Por fim, é possível concluir que um ecossistema de startups é construído e mantido por diversos factores diferentes, todos sustentados por pessoas de atitude, que fazem em vez de apenas falar. O mais importante para que esse sistema funcione é que cada um de seus componentes insista em se manter fora de sua respectiva zona de conforto.